

## **Ata da Décima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal do ano de 2021**

Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos nas dependências da Câmara Municipal de Sapezal, deu-se início a Décima Sessão Ordinária do corrente ano deste Poder Legislativo. Registrando a presença de todos os vereadores a Exma. Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira sob a proteção de Deus, declarou aberta à sessão. O vereador Sr. Mauro fez a leitura de um trecho bíblico. Conforme determina o Artigo 127, Parágrafo 2º do Regimento Interno desta Casa de Leis foi colocada em votação a Ata da Nona Sessão Ordinária do ano de 2021, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos nobres edis. Leitura do Ofício nº 486/2021/GAB/DEMR recebido do Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Exmo Sr. Max Russi. Leitura do Ofício nº 003/DC/2021 recebido do Departamento de Contabilidade da Câmara Municipal de Sapezal. Leitura do Ofício nº 325/2021/GABPRES recebido do Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso – Conselheiro Guilherme Antônio Maluf. Leitura da Mensagem e do Projeto de Lei nº 017/2021 recebidos do Poder Executivo Municipal os quais foram encaminhados às comissões competentes. Leitura da Mensagem e do Projeto de lei Legislativo nº 007/2021 recebidos dos vereadores França Helber, Antônio Rodrigues, Joilson Silva e Ailton Monteiro os quais foram encaminhadas as comissões competentes. Em seguida foi feita a chamada dos vereadores inscritos no livro de oradores conforme ordem de sorteio. O vereador Sr. França esclareceu as fakes news espalhadas na cidade de que os vereadores iriam votar contra o decreto de reabertura do comércio feito pelo prefeito. Argumentou que os vereadores nunca vão querer atrapalhar o comércio ou os empresários a trabalhar e que isso é uma mentira descarada e explicou que decreto não precisa de aprovação da câmara e que os decretos são atos de autonomia do prefeito. Disse ainda que nada mais justo do que permitir que o empresário e o pai de família trabalhem para sustentar o seu negócio. Desmentiu também outra notícia falsa de que os vereadores iam votar um projeto para dar para os fiscais 10% de cada multa que eles aplicarem. Concluiu que tudo isso é devido à canalhice de algumas pessoas que querem forjar situações para colocar a população contra o vereador. Em seguida falou que protocolaram nesta Casa de Leis um pedido de abertura de investigação e que cabe aos vereadores aceitar ou não esse pedido. Esclareceu que a abertura de investigação é a respeito de uma situação na qual o Prefeito Municipal maltrata um funcionário público e que se os vereadores aceitarem esse pedido de investigação, vai ser criada uma comissão processante e irá dar andamento a investigação. Ressaltou que isso é uma coisa normal e que não há nada de errado em o vereador exercer o seu trabalho, mas que a Casa está cheia porque venderam outra coisa para as pessoas. Falou que os fiscais agem de acordo com o decreto do prefeito e que é este que cria as regras que os fiscais tem que cobrar. Disse que não adianta jogar a culpa no vereador, que agora mudou e não é mais como quando a população dizia que a câmara era inoperante. Acrescentou que três ou quatro vereadores resolveram fazer o trabalho que lhe cabem e que os caras ficam bravos, mas que ninguém está sendo contra comércio. Falou de um agricultor corredor de lambreta que só escreve besteira nas redes sociais e que já o chamou três vezes para um debate, mas que o agricultor não teve coragem de encará-lo. Falou que é fácil se esconder atrás do Facebook e do WhatsApp para xingar os outros, mas quer ver essa pessoa encará-lo pessoalmente para um debate. Finalizou dizendo que ninguém vai derrubar decreto nenhum e que o que seria discutido é que o prefeito quebrou o artigo 64 do Regimento Interno e que cabe a câmara decidir através do voto se aceita ou não a

denúncia. O vereador Sr. Joilson cumprimentou a todos disse que seria coerente que os vereadores debatessem para votar uma questão que está aí nos quatro cantos de Sapezal. Disse que também é funcionário público e que enquanto vereador gostaria de pedir desculpas a todos os servidores que se sentiram ofendidos pela falta de respeito que foi tratado um funcionário público da vigilância sanitária. Em seguida disse que nunca subiu na tribuna para dizer uma palavra contra os empresários desta cidade e que não adianta ficar criando o caos e nem fake news para jogar a sociedade contra os vereadores e vice-versa. Falou que tem o seu posicionamento mesmo sabendo o que já foi decidido pela maioria e que mantém sua postura para com os funcionários públicos deste município, como também com toda a população que elegeu os vereadores para representá-la. Frisou que mantém o seu posicionamento e disse que queria deixar registrado que solicitou ao Executivo Municipal por meio de indicação que incluísse as mulheres gestantes e puérperas e também os autistas no grupo prioritário de vacinação do município pelo fato de que a pandemia tem atingido um número maior de gestantes no terceiro trimestre de gravidez e ceifando vidas. Argumentou ainda que da mesma forma que incorporaram a segurança pública no grupo prioritário que se incorpore os grupos prioritários que foram citados. Em seguida disse que tem olhado com olhar um pouco mais temeroso porque na última campanha de vacinação que teve no município houve aglomeração em frente à Secretaria de Saúde e que o decreto tem que ser obedecido e que ele continua trabalhando na linha de frente e não está só como vereador. Por último defendeu sua outra indicação através da qual solicita que seja realizada uma limpeza nos lotes e no local da futura praça no Residencial Papagaio, pois esses locais estão tomados pelo mato e finalizou declarando respeito aos servidores públicos municipais. O vereador Sr. Antônio cumprimentou a todos e disse estar feliz que a sociedade veio prestigiar os trabalhos desta casa e que isso é muito importante. Em seguida falou das fake news com textos maldosos que dizia que ele e outros colegas vereadores estavam articulando para votar um projeto contra o comércio. Falou que todos os vereadores defendem o comércio porque todos conhecem da realidade dos empresários e de cada cidadão desta cidade. Falou que o comércio faz parte do desenvolvimento do município e que tanto os empresários, como os comerciantes e os trabalhadores em geral estão em Sapezal porque amam este município. Disse que Sapezal é uma cidade maravilhosa e explicou que como já foi citado pelo nobre colega vereador Franço o que aconteceu foi que chegou uma denúncia nesta casa e que o vereador que é o legislador tem a obrigação de cumprir com aquilo que está na legislação, é obrigação desta Casa e que ele não vai deixar de exercer sua atividade por um minuto sequer. Continuou dizendo que foi eleito para isso e que não vai perder de fiscalizar os recursos públicos e todas as situações que vieram para esta Casa e que estiver dentro da legislação. Disse para os empresários e comerciantes que eles têm o seu respeito e que quer trabalhar cumprindo a legislação. Acrescentou que é papel desta Casa se preocupar em criar uma legislação que permita aos empresários trabalharem com tranquilidade para que consigam crescer e registrou seu apoio a cada comerciante e a cada trabalhador deste município. Em seguida comentou que na sessão anterior o nobre colega Sr. Chapadinha lhe fez várias críticas e que essas críticas atingem diretamente a instituição da Câmara Municipal e está nesta casa para discutir coisas boas, como projetos de habitação, casas populares, construção de escola em tempo integral e outros. Falou da necessidade de ter uma escola técnica e uma faculdade neste município e que os vereadores tem que avançar e buscar fazer com que sobre mais dinheiro no bolso do trabalhador. Falou que há tempo que não tem construção de casas

populares gratuitas em Sapezal e que tem muitas pessoas que sonham em ter sua casa própria, mas não conseguem comprar um imóvel. Disse que foi acusado pelo colega Sr. Chapadinha de estar fazendo teatro, mas que o que acontece é que não consegue ver a rodoviária do jeito que está onde houve até um incêndio, por falta de planejamento do Executivo e ficar de braços cruzados. Acrescentou que tem que desempenhar sua função de cobrar do Executivo porque Sapezal é um dos municípios que mais arrecada no estado de Mato Grosso e no país e que não consegue devolver esses recursos para o cidadão sapezalense em forma de benefício de forma rápida. Disse que é preciso trazer tranquilidade para o morador deste município, trazer conforto, gerar emprego e apoiar o comércio. Finalizou dizendo para o colega vereador Chapadinha que suas ações sempre vão estar pautadas na ética e na moral e que não vai deixar de exercer sua função de legislador e de representante do povo sapezalense, respeitando cada cidadão, cada trabalhador e cada empregador deste município. O vereador Sr. Chapadinha cumprimentou a todos e deu boas vindas ao público presente convidando para virem mais vezes nesta Casa que é do povo. Em seguida disse ao colega vereador Antônio que seria bom esclarecer para a sociedade o que ele havia falado porquê da forma que o colega colocou dá a entender que ele, vereador Chapadinha, não quer o progresso de Sapezal, não quer moradia, não quer construção e nem a evolução deste município. Esclareceu que não fez críticas a pessoa do Sr. Antônio, pelo contrário, rebateu as críticas recebidas do colega que havia dito que ele ficou quatro anos como vereador e nunca tinha falado da travessia da BR-364. O Sr. Chapadinha disse que tem compromisso com a verdade e que o quê o colega falou não procede, que é mentira e que quem mente é mentiroso. Pediu para o colega não colocar dúvidas na cabeça da sociedade e reforçou que ele faz teatro sim, porque tanto os secretários quanto o prefeito recebem qualquer vereador com gentileza. Disse que foi ele que fez o projeto para dar nome a rodoviária e ao centro de especialidades e que foi ele que fez a indicação para comprar o terreno das 184 casas e que o colega Sr. Antônio não conhece o seu trabalho e que provou para o colega que em 2018 esteve com o superintendente do DNIT juntamente com outras autoridades municipais e que em 2020 protocolei um ofício com o Deputado Federal José Medeiros e com Senador Wellington Fagundes reivindicando essas melhorias nas travessias ou a conclusão do projeto todo. Acrescentou que não vai admitir vereador ir à tribuna posar de Sassá Mutema, de Salvador da Pátria e que a tribuna também não é circo. Disse que foi eleito para defender os interesses da sociedade e que gostaria de informar para a população que esta Casa recebeu um pedido de abertura de investigação do prefeito devido a um áudio gravado por uma pessoa que estava conversando em particular com o prefeito. Questionou a ética e a consideração dessa pessoa traíra que publicou parte do áudio, aquilo que interessa a ela e aí mandaram um pedido para os vereadores fazerem a investigação. Disse que vê nesse pedido nada mais do que um palanque para alguns vereadores, porque no momento do protocolo estipularam para quais vereadores era para ser entregue a denúncia e perguntou se querem justiça, qual o porquê dessa discriminação? Continuou dizendo que se os vereadores foram fazer uma investigação vão querer o restante desse áudio, e que terão o poder de pedir o celular que foi gravado para o Ministério Público, mas que estão sabendo que a causa já está no Ministério Público e que então que prossiga por lá que é um órgão competente, pois se esta Casa for investigar essa acusação teria que ouvir também os comerciantes para saber como eles estão sendo atendidos pela vigilância. Falou que a gestão do prefeito Valcir Casagrande é preocupada e comprometida com o comércio e que não vai aceitar mentiras de ninguém e que se o

provocarem ele fala o nome da mentira e lembrou da lei da sementeira onde você colhe o que planta. Disse que é a favor dos fiscais fazerem o seu trabalho e cumprirem seu dever, mas que antes de fiscais, eles são servidores e que servidor é para servir, é para ouvir o comerciante e tratá-lo com decência. Falou que conhece o trabalho de muitos servidores e da seriedade deles, mas que tem muita reclamação do setor e que ele mesmo teve que implorar para fazerem um trabalho de vigilância numa empresa e que teve que recorrer ao prefeito para que a pessoa pudesse resolver o problema. Disse para os comerciantes que eles podem recorrer a defensoria, a ouvidoria e que também têm o apoio dele e do prefeito Valcir Casagrande que sempre está lutando para o comércio ter horário mais estendido. Disse ainda que a investigação dessa causa do jeito que estão pedindo é para cassar o prefeito, e questionou onde está a outra parte do áudio e quem forneceu o áudio. Falou ainda que um erro não justifica o outro, mas que um erro induz a outro erro e questionou qual a causa disso tudo. Finalizou pedindo para procurarem a harmonia, mas que não vai admitir vereador fazendo teatro para se aparecer e para se promover em cima de desgraça dos outros. O vereador Sr. Márcio iniciou seu discurso falando da viagem que fizeram a Cuiabá em busca de recursos para a demanda reprimida de moradias que tem em Sapezal. Falou dos aluguéis altíssimos e que desde a gestão anterior os vereadores têm buscado projetos para atender essa demanda. Disse que em 2020 indicou ao Poder Executivo que fizesse a aquisição de uma área para a construção de mais moradias de baixa renda, tendo em vista que já tem um projeto de 184 casas que iniciou em 2018. Continuou dizendo que a princípio o objetivo da gestão era realmente o projeto federal “Minha casa minha vida” faixa 1, mas que o governo federal cortou esse projeto e que em 2019 o poder público teve que mudar o foco dessa ação passando para casas de faixa 2 onde há uma parceria entre o Município e Estado, o município entra com a área e o estado com a infraestrutura através da MT Par. Foi aí que saíram as primeiras 180 casas e informou que a área onde serão construídas as 184 casinhas foi adquirida com recursos da câmara. Falou que em 2020 fez pedido junto a MT Par de mais 350 casas, cujo o projeto para desapropriação da área para a construção de 401 casas foi baixado na presente sessão. Falou para o colega Sr. Antônio que os vereadores desde a gestão passada estão fazendo o seu papel e que como disse anteriormente os processos no poder público são mais morosos, as coisas não acontecem no tempo que querem. Disse ainda que é notório para toda a população o quanto a gestão de Sapezal, tanto por parte do Poder Legislativo quanto do Poder Executivo tem se empenhado desde que iniciou essa pandemia para fortalecer o comércio e para dar condição do comércio trabalhar. Falou que no ano passado tiveram momentos críticos em que o comerciante não sabia se poderia abrir ou não o seu estabelecimento no dia seguinte e que é unânime a decisão de que o comércio precisa trabalhar, mas que também precisa se precaver mantendo as ações de biossegurança, senão o resultado vai ser o fechamento. Com relação à questão da denúncia disse entender que o papel dos servidores públicos é fundamental para se estabelecer um estado, uma nação e um município e que estes precisam desempenhar suas ações pautadas no que determina a legislação municipal, no caso dos servidores do município. Acrescentou que no caso da denúncia se faz necessário ouvir as duas partes e entender melhor tudo isso, mas sempre trilhando os caminhos corretos e que os vereadores teriam que ter tempo hábil para trabalharem na investigação e depois protocolar a denúncia no ministério público. Mas que como a denúncia foi protocolada na Câmara e também no Ministério Público acha mais prudente os vereadores esperarem o julgamento do Poder Judiciário, pois essa denúncia vai ser estudada no TJ e não na promotoria de Sapezal.

Disse entender que cabe aos vereadores aguardar o parecer do Poder Judiciário que já tem toda uma questão investigativa para fazer. Continuou dizendo que se denúncia tivesse sido protocolada somente nesta Casa Legislativa, aí sim os vereadores teriam que tomar as medidas cabíveis, mas que como foi protocolado em duas instâncias, sugeriu deixar que a instância superior faça o trabalho de investigação. Finalizou dizendo que não estava desmerecendo nenhum servidor público, até porque também é servidor público e defende essa classe, mas que as duas partes têm que ser ouvidas e que é melhor deixar que a instância superior faça o papel investigativo e que a Câmara depois de receber a resposta do TJ dê o seguimento legal que o caso requer. Encerrado o uso da tribuna prosseguiu-se com a Ordem do Dia. Leitura e votação da Indicação nº 037/2021 de autoria do vereador Sr. Joilson Silva de Assunção indicando ao Chefe do Poder Executivo Municipal que inclua gestantes e puérperas no grupo prioritário de vacinação contra a Covid 19 do Município de Sapezal e também os autistas. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade a Indicação nº 037/2021. Leitura e votação da Indicação nº 038/2021 de autoria da vereadora Sra. Zildinei Panta Pereira que indica ao Chefe do Poder Executivo Municipal a colocação de quebra-molas nas avenidas Dourado e Jáu, nas proximidades da rotatória. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade a Indicação nº 038/2021. Leitura e votação da Indicação nº 039/2021 de autoria da vereadora Sra. Zildinei Panta Pereira que indica ao Chefe do Poder Executivo Municipal uma maior abertura para escoamento de águas pluviais na passarela elevada em frente ao Supermercado Celeiro. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade a Indicação nº 039/2021. Leitura e votação da Indicação nº 040/2021 de autoria do vereador Sr. Joilson Silva de Assunção indicando ao Chefe do Poder Executivo Municipal que realize a limpeza dos canteiros, lotes e do local da futura praça do Residencial Papagaio. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade a Indicação nº 040/2021. Apreciação e votação em segundo turno do Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 001/2021 que Altera a Lei Complementar Municipal aplicando as disposições do artigo 47 da Lei Complementar Federal 147/2014, inclusive para prioridade na contratação para microempresas e empresas de pequeno porte sediadas no local ou regionalmente no limite de até 10% (dez por cento). Os vereadores Sr. França, Sr. Luizinho, Sr. Chapadinha, Sr. Joilson, Sr. Antônio e Sr. Ailton se manifestaram sobre a matéria. Colocado em votação foi aprovado por sete votos a um em segundo turno o Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 001/2021, sendo contrário o vereador Sr. Chapadinha. O parecer da comissão competente referente ao Projeto de Lei Legislativo nº 006/2021 foi favorável a livre tramitação do mesmo, conforme apresentado. Apreciação e votação em primeiro turno do Projeto de Lei nº 006/2021 que Estabelece as Igrejas e os Templos Religiosos de qualquer culto como atividade essencial para efeito de políticas públicas no âmbito do município de Sapezal/MT. Os vereadores Sr. Joilson, Sr. França, Sr. Chapadinha e Sr. Antônio discutiram sobre o assunto. Colocado em votação foi aprovado por sete votos a um em primeiro turno o Projeto de Lei Legislativo nº 006/2021, sendo contrário o vereador Sr. Chapadinha. Leitura, discussão e votação do Pedido de Abertura de Investigação recebido da Vigilância Sanitária Municipal. Na discussão os vereadores Sr. França, Sr. Antônio, Sr. Márcio e Sr. Chapadinha se manifestaram sobre a matéria. De acordo com o que determina o artigo 56, Inciso III, Alínea b, da Lei Orgânica Municipal o recebimento ou não da denúncia depende da maioria absoluta dos votos dos membros da Casa. Realizada a votação nominal foi rejeitado por seis votos a três o Pedido de Abertura de Investigação em face de Valcir Casagrande – Prefeito Municipal, votaram a

favor do recebimento da denúncia os vereadores Antônio Rodrigues, Franço e Joilson. Encerrada a Ordem do Dia a Presidente deixou a palavra livre para as ponderações finais. O vereador Sr. Franço falou da importância do projeto de lei da liberdade econômica de sua autoria juntamente com os vereadores Sr. Joilson, Sr. Ailton e Sr. Antônio que baixou na presente sessão. O vereador Sr. Joilson disse que estão trabalhando de forma honesta e coerente com esta Casa de Leis e que todos os projetos que participa são voltados para o bem da população e que não vai colar esse negócio de jogar a população contra os vereadores e que quem não deve não teme. O vereador Sr. Luizinho agradeceu a presença de todos e disse ao colega Sr. Chapadinha que torce para que dê certo o projeto que participa como autor e se não der pelo menos tentaram. O vereador Sr. Antônio parabenizou todas as categorias de trabalhadores, ressaltando que todas tem a sua importância e desejando que cada um busque o seu crescimento profissional. O vereador Sr. Chapadinha agradeceu a presença de todos e disse que a democracia é isso. Falou para o colega Sr. Luizinho que se o projeto der certo vai dar os parabéns aos autores porque é a população quem vai ganhar. Parabenizou todos os trabalhadores e disse que feliz é a nação cujo Deus é o Senhor e desejou a todos o sono dos justos. Nada mais havendo a tratar a Excelentíssima Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira declarou encerrada a sessão às vinte e uma horas e trinta e um minutos e eu, Sandra Cristine Carneiro Tkatsch, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada, também pela Excelentíssima Presidente e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sapezal, aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um.

Sandra C. Carneiro Tkatsch \_\_\_\_\_

Zildinei Panta Pereira \_\_\_\_\_

Márcio Luiz Oenning de Jesus \_\_\_\_\_

Ailton Monteiro Dias \_\_\_\_\_

Mauro Antônio Galvão \_\_\_\_\_

Antônio Rodrigues da Silva \_\_\_\_\_

Francisco Erinaldo C. de Melo \_\_\_\_\_

Franço H. Anselmo Santana \_\_\_\_\_

Joilson Silva de Assunção \_\_\_\_\_

Márcio Jorge Bonifácio \_\_\_\_\_

**ASSINATURA NO ORIGINAL**

---